

RNCV - "O desempenho governativo do MpD obtem perfomances surpreendentes", disse à RNCV o dr. Raul Baptista da Silva, membro da Comissão Política Nacional do PS português, após ter-se encontrado, ontem à noite, com membros e simpatizantes do MpD em S. Vicente.

José Leit+ (directamente do Mindelo) "O MpD caminha no rumo certo e vem tentando a reconciliação na sociedade civil cabo-verdiana, as pessoas estão a aprender a democracia mas há erros de percurso", sublinha o dr. Raúl Baptista da Silva, "erros que o próprio PS português cometeu no momento de transição, altura em que se promete muito e se confunde um programa de Governo com programa de sonhos."

Raúl Baptista da Silva: "O MpD está, em termos de governo, a fazer tanto quanto é possível, aliás isso é uma apreciação puramente pessoal e subjectiva, está a fazer um bom trabalho, está a obter perfomance que eu próprio não acreditava fossem possíveis obter em tão pouco tempo. Penso que a convivência democrática está a melhorar significativamente tendo em conta o comportamento irrepreensível do MpD... até talvez permissível que o MpD tem estado a tomar tendo em conta a maioria esmagadora que obteve nas eleições. Está a ver, penso eu, uma tentativa de reconciliação na sociedade civil cabo-verdiana. As pessoas estão a aprender a democracia e eu penso que há um espaço muito grande aberto à frente da vida de Cabo Verde porque Cabo Verde pode representar um papel muito importante, especialmente na ligação Europa-América-Africa-Atlântico. Eu penso que esse papel está a ser bem preparado, vai ser preciso algum tempo, obviamente. Não podemos esquecer que o MpD prometeu muito mas também não podemos esquecer que quando se transita de uma situação de partido único para uma situação democrática confunde-se muito um programa de governo com um programa de sonhos.

O PS cometeu exactamente o mesmo erro, prometer muito e depois não conseguir fazer tudo. Mas aqui o que o MpD prometeu foi realmente demasiado, aquilo que está a fazer, está a fazer o possível ou talvez mais e, digamos, a minha opinião sobre a governação do MpD até agora é bastante positiva. Talvez haja duas falhas a apontar ao MpD, eu ontem disse claramente que era essa a minha opinião, o MpD tem um pouco descurado a sua organização interna e, digamos, as bases estão

um pouco confundidas face à falta de informação e também se tem preocupado pouco com a transmissão para o exterior do próprio país de quais são as verdadeiras frentes de batalha pelas quais se bate este governo. Esta informação tem chegado muito inadequada e tem sido veiculada por canais que talvez não sejam as melhores. A via diplomática tem sido mal aproveitada e eu penso que tem que haver uma boa campanha de marketing político relativamente, não fictícia, nem... mas de narrar no estrangeiro aquilo que realmente está a passar em Cabo Verde para que, quer a comunidade cabo-verdiana que vive no exterior que é muito numerosa quer a própria comunidade internacional tenham uma visão real e tanto quanto possível fidedigna do que se está a passar em Cabo Verde. E as notícias que chegam ao estrangeiro não reflectem aquilo que se passa em Cabo Verde".

RNCV: O MpD precisa cuidar da sua imagem de marketing e aproveitar melhor os canais diplomáticos e olhar mais para a vida interna do partido, parecer do socialista soarista Raúl Baptista da Silva, linha minoritária do PS que sempre apoiou o MpD. Para este experiente político, o MPD vai certamente rever a sua estratégia e conciliar a actividade governativa com a partidária. Há que vencer a inexperiência.

Raúl Baptista da Silva: "Sim, sim, digamos, são erros muito semelhantes àqueles que o PS cometeu. Eu tive a ocasião de dizer que a evolução do MpD em Cabo Verde é muito semelhante à do PS em Portugal. Foram cometidos erros muito semelhantes mas nós cometemos muito mais erros porque nós estamos há muito mais ano em democracia. É esse o contributo que pretendo dar como apoiante do MpD embora muitos anos no partido dum país que fala a mesma língua, isso não é nenhuma tentativa nem obviamente pensamento de ingerência dar um contributo para que alguns erros, nem que seja apenas um seja evitado daqueles dos muitos que nós cometemos em Portugal".

RNCV: Dr. Raúl Baptista da Silva no PS português desde 1973, aconselhar para reduzir as probabilidades de errar. Soaristas querem apoiar o MpD no sentido de reforçarem a vida política do partido e cuidarem da sua imagem.

Para o dr. Germano Almeida, membro da Comissão Política do MpD, há realmente esta necessidade do partido no governo, sem descurar a governação, preocupar-se mais com a acção do partido.

Germano Almeida: "Efectivamente o MpD não se tem preocupado muito com a sua imagem, eu creio que o MpD tem-se preocupado muito mais com fazer coisas do que mostrar e dizer como está a fazer e o quê é que está a fazer. De facto nós desleixamos muito as nossas relações com a comunicação social. Acreditamos que as pessoas saberiam sem nós termos de dizer o quê é que nós estávamos a fazer. Este facto não é verdade e sem dúvida que o MpD precisa de ter muito mais cuidado, muito mais responsabilidade na sua, digamos, na necessidade de comunicar aquilo que está a fazer na sociedade que de facto é muito importante porque tudo o que o MpD já fez nestes dois anos é muito, só que as pessoas não sabem. Não temos tido o cuidado de veicular isto convenientemente."

RNCV - Quem é responsável por essa situação, sr. dr?

Germano Almeida: "Acho que somos todos nós. Neste momento não estava em condições de dizer que tal ou tal é responsável. Essa responsabilidade é colectiva, de alto a baixo no MpD."

RNCV: - E agora com o surgimento da lista minoritária, a chamada lista B, digamos, que a vossa imagem, a imagem do MpD ficou um pouco mais ainda denigrada, se é que podemos chamar de denigrir imagem por haver tendências ou então sensibilidades no partido. De qualquer forma há reflexo no seio do partido.

Germano Almeida: "Quer dizer, eu penso que tem havido uma má compreensão deste fenómeno . Pode-se dizer que nós cometemos erros de base, por exemplo, a partir do momento em que nós aceitamos que a Comissão Política fosse eleita por método Hondt teríamos forçosamente que admitida essa situação, quer dizer uma CP eleita por duas listas, obviamente se há duas listas quer dizer que as duas listas em algumas coisas pensam de forma diferente, está a ver? Eu creio que está-se a empolar demasiadamente essa situação. Repare, a lista B, por exemplo, não é uma alternativa à lista A. Não se apresentou na própria Convenção como uma alternativa à lista A. A lista B apresentou-se, de facto, como uma lista minoritária mas colaborante com a lista que era dita apoiada pelo Presidente do MpD. Creio que, de facto, não há, como hei-de dizer, antagonismos entre essas duas listas, embora contradições sejam normais existirem entre pessoas. Nós temos um

projecto comum, podemos ter vias diferentes de perseguir esse projecto. De facto, até agora, mesmo nós não temos feito um grande esforço de desmontar essa espécie de traumatismo causado pelo aparecimento da lista B e, sobretudo causado pelo aparecimento do comunicado da lista B:

RNCV: Não só, também por criticarem a saída do ex-ministro dos Negócios Estrangeiros.

Germano Almeida: "Não absolutamente. Repare, criticar a saída do MNE não será apenas uma postura da lista B. Julgo saber que, digamos, muitos militantes ainda não compreenderam o porquê dessa situação?"

RNCV: Mas foram apenas os 4 da lista B que, digamos, deram a cara.

Germano Almeida: "Não. Era normal, quer dizer, repare, era a 2ª lista. Havia a lista A e a lista B, portanto é normal que fosse assim. Não sei se compreende, enquanto que a lista A tem uma responsabilidade em ser solidária, a lista B terá que ter também essa responsabilidade. Não sei se entende isso."

RNCV: Não, não, perfeitamente. Mas quer dizer o que eu me refiro sensivelmente é a questão de, digamos, aparecerem e terem a coragem de criticar, ou então vir a público dizer que não concordam com a saída do Dr. Carlos Fonseca e que a haver mexidas não seria precisamente na pasta que, digamos, melhor trabalho tinha desenvolvido até actualidade.

Germano Almeida: "Tudo isso está muito perfeito. Repare uma coisa, muita gente pode ter dito isto na reunião da Comissão Política, agora os 4 da lista B disseram e tomaram uma posição pública. Os 11 da lista A podem ter tomado posições muito próximas dessa dentro da Comissão Política mas não acharam, e penso que continuam a não achar, conveniente vir expressar essas opiniões ao público porque de qualquer modo eles são solidários, repare que é a lista apoiada pelo Presidente, é a lista que suporta o Presidente. Pode haver divergências entre nós sobre esta questão mas nós vamos discutir isso internamente."